



**FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**Departamento de Clínica Médica**

**REUNIÃO CLÍNICA**

**ANO 2016**

**Número 24**

**Dia:** 23.09.2016    **Local:** Anfiteatro do CEAPS  
**Horário:** 7H30    **Modalidade:** Discussão de Caso Clínico  
**Relatora:** Profa. Dra. Rosa Wanda Diez Garcia

---

Nesta reunião apresentaremos a abordagem nutricional do caso do paciente MS, 21 anos, procedente de Ribeirão Preto/SP, solteiro, técnico de produção, admitido aos cuidados da Equipe de Transplante de Medula Óssea com história de anemia aplástica grave refratária, diagnosticada em 2007 para o condicionamento do transplante de medula. Na admissão, apresentava como queixa fadiga e astenia. Realizou o transplante de medula alogênico em 12/11/2015 com enxertia em 27/11/2015. Paciente desenvolveu a Doença Enxerto Contra Hospedeiro (DECH) confirmada em fevereiro de 2016 e com isso evoluiu com uma grave perda ponderal (aproximadamente 35% do peso habitual) e Desnutrição Grave. O objetivo será apresentar as implicações de problemas alimentares e nutricionais na DECH e discutir as estratégias dietéticas atuais que podem contribuir para o tratamento.

**Evolução nutricional:** Os dados de evolução ponderal apontam que o paciente cursou com importante perda ponderal (21 kg) em função das complicações do tratamento. O índice de massa corporal (IMC) do paciente antes de iniciar o protocolo de condicionamento era de 19,2 kg/m<sup>2</sup> (11/2015) e chegou a 13 kg/m<sup>2</sup> em julho (07/2016). O consumo energético habitual era de aproximadamente 3200 Kcal com 130g de proteína/dia e paciente evoluiu com hiporexia importante e sintomas com repercussão nutricional, como hipogeusia, náuseas, vômitos e diarreia com comprometimento da ingestão alimentar. Foram adotados suplementos nutricionais modulares, dieta enteral semielementar e manejo dietético dos sintomas. O tratamento encontra-se em curso e foi possível observar efeitos das estratégias supracitadas no paciente.